

Examine a tirinha para responder às questões 1 e 2.



Bill-Waterson, <https://cultura.estadao.com.br/> 27 de agosto de 2022.

QUESTÃO 1

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

No último quadrinho, o comentário do pai de Calvin pode ser entendido como um argumento de teor irônico? Justifique sua resposta.

RESPOSTA

O que justifica a resposta do pai de Calvin é o fato de que, para ele, a televisão seria um bem de consumo que, teoricamente, já propaga uma cultura de massa, por essa razão, ele não faz questão de ter a "TV a cabo" de que fala o garoto. Sendo assim, é possível dizer que sim, há ironia na resposta do pai, uma vez que ele traz como argumento algo que já teria invadido a cultura popular, daí o uso de "McDonald's" e "Americanas", lugares por onde passam milhares de brasileiros todos os dias, isto é, uma razão para não terem a tal TV por assinatura. Isso pode ser compreendido pela circunstância de, nos três quadrinhos, a figura paterna estar com um livro nas mãos, ou seja, não seria levado pelo efeito social de seguir os pares que consomem os mesmos produtos artísticos e/ou culturais.

QUESTÃO 2

(FIGURAS DE LINGUAGEM: SILEPSE)

Como recurso estilístico, silepse é a concordância que se faz não com a forma gramatical das palavras, mas com o seu sentido, com a ideia que elas expressam, podendo ser de gênero, número ou pessoa.

Cite um trecho de uma das falas de Calvin em que ocorre silepse de pessoa, sublinhando o referido recurso expressivo.

RESPOSTA

Um trecho em que ocorre silepse de pessoa, que é a supressão de um termo e a concordância com uma ideia expressa (ainda que sem estar no texto), ocorre em "Se todos não assistirmos os mesmos canais" [...], ideia que fica contida pelo uso de "todos", na terceira pessoa do plural e "assistirmos", na primeira pessoa do plural, o que configura o tipo de silepse mencionada.

Texto para as questões de 3 a 6

As consequências da desinformação na sociedade

- 1 *Assim como os problemas vinculados à economia, à corrupção, à insegurança e ao narcotráfico aparecem no topo das preocupações das pessoas, para quase três quartos dos latino-americanos a desinformação também é um problema importante.*
- 2 *Na era da informação, em que a maioria das pessoas tem acesso a uma quantidade quase ilimitada de conteúdos, dois dos desafios mais importantes são a desinformação e as notícias falsas. Esse problema foi potencializado com o uso de redes sociais e de diferentes plataformas digitais, que permitem a rápida difusão de informações sem filtros ou verificação.*
- 3 *Embora sejam numerosos os estudos que analisam o fenômeno da desinformação sob a perspectiva da “oferta”, ou seja, que focam na forma que se divulga a informação falsa, são escassos os que analisam o que acontece no outro lado da equação, na “demanda”, ou seja, o que acontece com os cidadãos.*
- 4 *Apesar do aparente desinteresse no assunto, esse é um tema central para as pessoas e, inclusive, pode ter implicações para a saúde física.*
- 5 *O exemplo mais óbvio é a grande desinformação que ocorreu em alguns países em relação às vacinas durante a pandemia da Covid, especialmente no Brasil e na Colômbia. E o impacto da desinformação na saúde mental não é menor, especialmente considerando que alguns países da região estão acima da média global em termos de estresse, como Equador, Peru e Argentina. Para metade da população, a desinformação tem sido uma causa de ansiedade e estresse em suas vidas.*
- 6 *A percepção da desinformação como ameaça não se limita ao plano pessoal ou individual de equilíbrio mental. Há outras consequências vinculadas à difusão de notícias falsas. Para oito em cada dez latino-americanos entrevistados, a desinformação é uma ameaça à democracia; para três quartos das pessoas, ela pode ser um trampolim para debilitar a credibilidade do processo eleitoral.*
- 7 *Ademais, associada à desestabilização da democracia, para a ampla maioria das pessoas a desinformação aumenta a polarização na política.*
- 8 *É a falta de apego à objetividade das notícias que desencadeia a polarização ou (ao contrário) são os contextos rachados que alimentam o terreno fértil para uma indústria de desinformação?*
- 9 (...)
- 10 *Em última instância, abordar a desinformação e as notícias falsas requer um enfoque amplo, que envolva indivíduos, governos, educadores, empresas de mídia e plataformas de mídia social. Todos têm um papel a desempenhar no fomento de uma cultura de veracidade e responsabilidade de conteúdo.*

Constanza Cilley, <https://www1.folha.uol.com.br/latinoamerica21>, 19.jun.2023. Adaptado.

QUESTÃO 3

(INTERPRETAÇÃO DE TEXTO)

Com base no texto, dê um exemplo de implicação da desinformação, respectivamente, na saúde física e na mental.

RESPOSTA

Segundo o texto, a desinformação implica muitas questões, entre as quais também é possível descrever as que envolvem a saúde física e a mental, haja vista o relato de “estresse” e “ansiedade”, que são descritos como algo lesivo, do ponto de vista psicológico/mental, para mais da metade da população de Equador, Peru e Argentina. Além disso e, em relação ao próprio texto, o uso das vacinas ter sido menor do que o esperado, no período pandêmico da Covid, resultou em um quadro sério de doença viral, de inúmeras implicações físicas. Ademais, é válido salientar outras problemáticas físicas que isso traz, tais como obesidade (pela falta de atividade), problemas na visão (pelo alto tempo gasto em telas), falta de tato com outros indivíduos, etc.

QUESTÃO 4

Que sinônimos poderiam substituir, sem alteração de sentido, os termos sublinhados nas seguintes frases do texto?

- A “Esse problema foi potencializado com o uso de redes sociais e de diferentes plataformas digitais, que permitem a rápida difusão de informações sem filtros ou verificação.”
- B “Todos têm um papel a desempenhar no fomento de uma cultura de veracidade e responsabilidade de conteúdo.”

RESPOSTA

(SEMÂNTICA: VOCABULÁRIO)

- A Reescrita com substituição: “Esse problema foi **intensificado/fortalecido/incrementado** com o uso de redes sociais e de diferentes plataformas digitais, que permitem a rápida **disseminação/propagação/alastramento** de informações sem filtro ou verificação”.
- B Reescrita com substituição: “Todos têm um papel a desempenhar no **estímulo/incremento/promoção** de uma cultura de **autenticidade/fidedignidade/genuinidade** e responsabilidade de conteúdo”.

QUESTÃO 5

No oitavo parágrafo, considerando o sentido da conjunção “ou”, é redundante o emprego da expressão “ao contrário”? Justifique sua resposta.

RESPOSTA

(CLASSES GRAMATICAIS: CONJUNÇÃO)

Na prática, o que se tem pelo uso de “ou”, no contexto dado, não se configura como redundância, uma vez que “ou” é uma conjunção que representa alternância, tal como apresentado no oitavo parágrafo. Dito de outro modo, isso significa que o autor está a usar de uma estratégia argumentativa em que referencia dois polos contrastivos, sendo cada um deles os seus argumentos, daí a justificativa para a alternância utilizada.

QUESTÃO 6

Reescreva a frase “que focam na forma que se divulga a informação falsa”, adequando-a à norma-padrão da língua escrita.

RESPOSTA

(USO DA NORMA-PADRÃO)

Reescrita em acordo à norma-padrão: [...] “que focam na forma **em que/na qual** se divulga a informação falsa”
[...]

Texto para as questões 07 e 08

Praticamente é impossível, nas traduções de qualquer língua para o português, preservar todos os valores do original. Formalmente, o metro nem sempre pode ser guardado, ou o ritmo; para conservar as rimas, tem-se, muitas vezes, que parafrasear ou resumir o pensamento do autor. Traduzir é, antes do mais, compreender; mas ninguém pode garantir que a nossa compreensão do texto seja exata ou ainda a única exata. Ainda que o fosse, não se poderia respeitar, escrupulosamente, a sonoridade das palavras nem as evocações que essas palavras despertam com sua simples sonoridade. Traduzir é assim recriar, empreender uma aventura de compreensão e reexpressão de determinado texto. Não há traduções exatas; há, isto sim, reexpressões algumas vezes felizes de textos estrangeiros.

*Pérides E. da Silva Ramos, **Sonetos de Shakespeare**, Ed. de Ouro, 1966.*

QUESTÃO 7

Explique a seguinte afirmação do autor: “Formalmente, o metro nem sempre pode ser guardado”.

RESPOSTA

(INTERPRETAÇÃO DE TEXTO)

No recorte apontado: “Formalmente, o metro nem sempre pode ser guardado”, o que o autor usa como “metro” é uma forma (estrutural) para descrever o poema a partir da extensão dada ao verso, pela contagem de suas sílabas, portanto, estabelecem-se padrões rítmicos e métricos ao fazer poético.

QUESTÃO 8

Na frase “Ainda que o fosse”, o pronome equivale a “isto”, referindo-se a um trecho da frase anterior. Transcreva esse trecho.

RESPOSTA

(CLASSES GRAMATICAIS: PRONOME)

O trecho retomado pelo pronome que exerce a função de “isto” é [...] “que a nossa compreensão do texto seja exata ou ainda a única exata” [...]